

priedades da descrita. Nos jardins, como planta de adorno, encontra-se o *Aloe fasciata* Salm-Dyck, igualmente africana.

BACUMIXÁ. — *Sideroxylon vastum* Fr. All., da família das Sapotáceas.

Árvore até 10 m. de altura, de casca lactescente e lenho branco. Baga pequena, oblonga, perfumada, comestível.

Espécie duvidosa, da qual não se conhece a diagnose. Admite-se a sua distribuição do Ceará à Bahia.

Em Fortaleza dão êsse nome a uma Sapotácea dos tabuleiros, do gênero *Pouteria* Aubl.

Paulino Nogueira (4,229), escreve *Bacurumichá*, explicando a sua etimologia como corrutela de *ibá*, árvore *kyrymi*, pequeno, *uá*, fruto — árvore de fruto pequeno. No Distrito Federal e Estado do Rio, há uma planta com o nome de *Bacumixá*, pertencente à família das Mirtáceas — *Eugenia eurisepala* Kiaersk.

BACUPARI. — *Rheedia Gardneriana* Pl. & Tr., da família das Clusiáceas (Gutíferas).

Árvore pequena. Fôlhas simples, opostas, pecioladas, oblongas, coriáceas. Baga amarela, ovóide, lisa, com 1 semente envôlta em polpa branca, mucilagínosa e adocicada, comestível, mas pouco saborosa.

O nome advém de *bacuri* e *pari*, cêrca — *Bacuri* de cêrca (3,60).

Do Ceará ao Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

BACURI. — *Platonia insignis* Mart. (*Moronobea esculenta* Arr. Cam.), da família das Clusiáceas (Gutíferas).

Árvore alta, de copa em forma de cone invertido. Flores grandes, isoladas, branco-róseas. Baga globosa, do tamanho de uma laranja, de pele grossa e resinosa, amarelo-citrina, contendo polpa branco-amarelada, mucilagínosa, agridoce, envolvendo as sementes.

Polpa do fruto comestível, mormente em doces, compotas, geléias, sorvetes e xaropes. A madeira, amarela na côr, excelente para construções navais, soalhos e carpintaria. Sementes oleosas, dando as amêndoas 65% de um óleo denso, avermelhado-escuro, aplicado em eczemas, herpes, dartros.

Natural da Amazônia até o Piauí.

Bacuri, de *ba*, *cair*, *curi*, logo — o que cai logo que amadurece (3,59).